# O OUTRO NA ESCOLA: OLHARES DOCENTES SOBRE A DIVERSIDADE EM ESCOLAS ESTADUAIS DE CHAPECÓ-SC

Formação de professores: conhecimentos e práticas educacionais

Asley di Luca da Silva Vieira[1]
Renilda Vicenzi[2]

Esta escrita é perpassada por lembranças e memórias, por vivências e reflexões em torno do fundamento da diferença e sua relação com o educativo. Sou eu mesmo um dos deslocantes, vindo da Região Norte à Sul do Brasil, imerso na complexidade dum mundo intrincado e imantado por culturas e etnias variadas devido às migrações que ocorrem com constância, atiçadas pela globalização (Hall, 2008). A realidade no tempo presente do Oeste catarinense é um caso exemplar do fenômeno migratório, sobretudo em Chapecó, recebendo miríades de culturas e línguas que coexistem diariamente e se nos apresentam de modos particulares (Horst; Bertiotti, 2019). Uma vez que a escola tende a refletir seu entorno, assim a multiplicidade se presentifica nos espaços escolares. Nesse sentido, a pesquisa nasce, essencialmente, de uma inquietação, tecida nas tramas do cotidiano de conversas e experiências de ensinança, de mim mesmo enquanto professor: quero dizer, como docentes veem à diversidade étnico-cultural e linguística, e como (quando for o caso) essa inclusão ocorre? Assim, persigo o objetivo de analisar como a diversidade étnico-cultural e linguística é percebida no ambiente escolar, segundo a ótica de docentes no contexto de escolas públicas estaduais localizadas na municipalidade de Chapecó. Adotando uma abordagem metodológica que mescla pesquisa bibliográfica e documental, observação participante e rodas de conversa, à luz do campo teórico decolonial, utilizaremos estas últimas visando identificar elaborações, sentimentos, atitudes, saberes e experiências dos participantes em relação ao objeto. Após isso, as falas recolhidas e os escritos do diário de campo – utilizado para a observação dos corpos (i)migrantes em trânsito nos espaços escolares – serão analisadas conforme pensadores que miram a docência, a identidade e a linguagem (Arroyo, 2017; hooks, 2013; Larrosa, 2015; Walsh, 2005, 2017), a partir de sentidos vários, imbricando-lhes com o campo. Debruçamo-nos ainda à realidade da espacialidade brasileira (Santos, 2009, 2004; Costa, 2010), entre tensões e aberturas, da natureza e composição desde o espaço escolar e, também, buscamos pontos de fuga além e aquém da lógica tradicional (Deleuze, 2018; Mignolo, 2020). As observações, que já foram realizadas, serão entrecruzadas constantemente com o referencial teórico, de modo que os *lócus* de pesquisa que darão ensejo para pensarmos conceitualmente, e não o contrário. Neste momento, esperamos analisar as formas de compreender na escola o seu diverso essencial, e, com isso, desnaturalizar práticas e contribuir na formação inicial e continuada de professores.

**Palavras-chave**: Formação de professores. Percepções docentes. Diversidade cultural e linguística.

[1] Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). *E-mail*: asley.dilucal@gmail.com.
[2] Professora do Curso de História e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). *E-mail*: renilda.vicenzi@uffs.edu.br.

**Apoio**: Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Edital 61/2024, pelo apoio e incentivo à pesquisa.

**REFERÊNCIAS**:

ARROYO, Miguel G. **Outros Sujeitos, Outras Pedagogias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

COSTA, Rogério H. da. **Regional-global**: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

DELEUZE, Gilles. **Diferença e repetição.** Tradução Luiz Orlandi, Roberto Machado. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

HORST, Cristiane; BERTIOTTI, Julia do Nascimento. Multilinguismo na escola: crenças e atitudes linguísticas de professores de língua para/com imigrantes refugiados em escolas públicas de Chapecó. Muiraquitã – **Revista de Letras e Humanidades**, UFAC, v. 7, n. 2, 2019.

LARROSA, Jorge. **Tremores**: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

MIGNOLO, Walter D. **Histórias locais/projetos globais**: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020.

SANTOS, Milton. **Pensando o Espaço do Homem**. 5. ed., 2. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**: Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

WALSH, Catherine. **La interculturalidad en la Educación**. lima, Perú: Ministerio de Educación, 2005.

WALSH, Catherine. P**edagogías decoloniale**s: Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. TOMO II. Quito-Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2017.